Ferramenta

100 Respostas

Bíblicas para

A Maçonaria



Os juramentos



A Loja maçônica



Sinais maçônicos



A Bíblia Sagrada



A luz maçônica



G.A.D.U.



Os símbolos



Sociedade secreta

Édino Melo



TRANSCULTURAL

PEDIDOS: (19) 3255-1758
E-mail: edferramenta@terra.com.br
edinomelo@ig.com.br

Visite o nosso site www.seitasheresias.com.br

Fora do Brasil com Vida Corporation, Inc.
1 800 700 8432 ou linha direta 954 2271526

Autor: Edino Melo
Colaboradores: Edgar Matheus, Lucas Richardson
Revisão: Paulo Américo Paiva Pinheiro

Convites para palestras, conferências e seminários sobre os temas: Simbologia, Brinquedos - O Perigo Oculto, Seitas e Heresias e Mídia (19) 32551758.
E-mail: edinomelo@aol.com - www.seitasheresias.com.br.

© Todos direitos reservados à Transcultural Editora
R. João Quirino do Nascimento, 171, Jd. Flamboyant
CEP 13.093.270 - Campinas - São Paulo - Brasil.

Visite-nos www.seitasheresias.com.br

SUMÁRIO

1. A Maçonaria, Bíblia e o cristão.....03

2. A Maçonaria, a religião e o cristão.....08

3. A Maçonaria, Jesus e o cristão.....12

4. A Maçonaria, Deus e o cristão.....16

5. A Maçonaria, a Trindade e o cristão.....21

6. A Maçonaria, Deus e o cristão.....23

7. A Maçonaria, a salvação e o cristão.....24

8. A Maçonaria, Satanás e o cristão.....26

9. A Maçonaria, o inferno e o cristão.....28

10. A Maçonaria, os símbolos e o cristão.....29

11. A Maçonaria, o oculto e o cristão.....35

12. A Maçonaria, os juramentos e o cristão.....38

Notas bibliofráficas

1. A MAÇONARIA, A BÍBLIA E O CRISTÃO

Entre os adeptos da Maçonaria há diversas pessoas que vivem honestamente, cumprindo os princípios ensinados por ela. Este estudo não tem nada contra elas ou aos propósitos que, *à priori*, objetivam, tais como: a busca da Verdade, o estudo da Moral e da Solidariedade Fraternal. Na verdade, dentro do que propõe, ela defende o seu papel na sociedade e no mundo em que vivemos. A História está marcada pela sua influência em diversos momentos. Este é um material apologético, por isso tratará apenas de algumas de suas crenças e práticas à luz da Bíblia Sagrada. Neste sentido, o respaldo de toda observação feita aqui sobre suas crenças terá o texto bíblico como fonte primária, seguida de citações de diversos autores que também lidam com este assunto. Assim, o leitor poderá tirar suas próprias conclusões. O livreto tenta trabalhar com a *maiêutica,* método que lida com perguntas que provocam a reflexão, e com o estudo indutivo da Bíblia. A questão principal aqui é responder se o cristão deve ou não pertencer a esta sociedade secreta. Deste modo, portanto, a própria Bíblia será a base argumentadora, sem revelar assim qualquer preconceito aos seus membros e aos seus credos. Enfim, auxilia quem deseja maiores esclarecimentos sobre o tema com um enfoque cristão-evangélico.

1ª Resposta - *Sobre a pluralidade religiosa da Maçonaria*

Nogueira Filho, cita em *Maçonaria, religião e simbolismo*, p. 32-33, que além da Bíblia, que é considerada um dos grandes luzeiros da Maçonaria, também o são o Alcorão, o Zenda Avesta, os Vedas, o Talmud e o Bhagavad Gita. Segundo ele, a Maçonaria une os adeptos destes livros para religá-los ao Ser Supremo, qualquer que seja a forma pela qual seja concebido. Ela não estaria tentando universalizar o meio de chegar a Deus? Veja Jo 14.6. Não estaria colocando sob a mesma bandeira o satanista e o pastor, o muçulmano e o cristão, o padre e o bruxo? Pode o cordeiro aliar-se ao lobo, o gato ao rato, e o tico-tico à serpente? É possivel haver comunhão entre luz e trevas? Como cristão, você faria alianças com um satanista que sacrifica crianças? *A Bíblia responde* que a Escritura é a única Palavra inspirada de Deus (Jr 23.29; 2 Tm 3.16).

2ª Resposta - *Sobre o ecumenismo religioso existente na Maçonaria e a Bíblia*

O livro *Antiga Maçonaria Mística Oriental*, p. 67, afirma que a Maçonaria possui um caráter ecumênico: "é a religião universal porque abrange todas as religiões e o será enquanto assim fizer. É por esta razão, unicamente por ela, que é universal e eterna". Ainda que alguns discordem, Albert Pike, uma das maiores autoridades maçônicas, chama a Maçonaria de religião. Ele diz que ela reitera os preceitos de moralidade de toda religião. Tácito da Gama Leite Filho explica que o significado da palavra ecumenismo, do grego *oikoumene,* é "o que se refere à terra habitada", traduzida para o latim como *arbis terrarum*. Heródoto, no 5° séc. a.C, utilizou o termo tanto no sentido geográfico quanto no cultural, excluindo os bárbaros e os não-gregos do seu ecumenismo. *A Bíblia responde* que toda doutrina que não está inteiramente de acordo com ela é condenada por Deus (2 Jo 9.10; Gl 1.7-9; 2 Co 6.14). O cristão deve participar em sociedade com o jugo desigual? Leia 2 Co 6.14.

3ª Resposta - *Sobre a Maçonaria e a autoridade final da Bíblia*

Será que a Maçonaria reconhece que a Bíblia é a única revelação escrita de Deus para o homem? Ela ensina que a Bíblia é a verdade ou que apenas contém parte da verdade? Para ela a Bíblia é só um símbolo, aliado ao esquadro e à bússola. *A Bíblia responde,* porém:

"Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra" **(2 Tm 3.15-17).** ***"Antes de mais nada, saibam que nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal, pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo*** **(2 Pe 1.21-22- grifo do autor).**

Santo Agostinho alerta em *A Doutrina Cristã*, Editora Paulus - Patrística, que "aquele que ama o próprio parecer condena a Escritura; encontra aí a sua própria perdição".

4ª Resposta - *Sobre a singularidade da Bíblia*

Por que a Escritura é singular? *A Bíblia responde* que ela é a verdade (Jo 17.17). Veja o que grandes personalidades dizem:

1. "A existência da Bíblia é a maior bênção que a humanidade jamais experimentou." (Immanuel Kant)

2. "É impossível, mental e socialmente, escravizar um povo que lê a Bíblia." (Horace Greely)

3. "O que o pasto é para o animal, o lar para o homem, o ninho para o passarinho, os penhascos para os répteis, a água para os peixes, a Escritura Sagrada é para a alma dos crentes." (Martinho Lutero)

4. "Tenho lido muitos livros sagrados; mas este livro me lê." (Goethe)

5. "A Bíblia, ainda que seja considerada apenas como uma obra literária, é o mais notável livro que o mundo tem visto." (Joseph Angus)

6. "O conhecimento da Bíblia é essencial para uma vida rica e cheia de significado, pois as suas palavras conseguem dar-nos o que nos falta e transformar as cores desbotadas da nossa vida em brilho de pedras preciosas." (Billy Graham)

7. "A Bíblia não nos foi dada para sabermos como é o céu, mas como irmos para o céu." (Galilei)

8. "Muitos livros foram publicados para a nossa informação; a Bíblia, contudo, nos foi concedida para nossa transformação." (Will H. Houghton)

9. "Defender a Bíblia? Preferiria antes defender um leão." (Charles H. Spurgeon)

10. "A Bíblia tem Deus por autor, a salvação por fim, e a verdade, sem mistura alguma de erro, como conteúdo." (John Locke)

5ª Resposta - *Sobre a supremacia da Bíblia*

O que torna a Bíblia tão poderosa? Há 7 afirmações que respaldam a Bíblia como prumo da verdade:

autoridade divina (Mt 4.4, 7, 10); indestrutibilidade (Mt 5.17, 18); infalibilidade (Jo 10.35); supremacia absoluta (Mt 15.3, 6); inerrância nos fatos (Mt 22.29; Jo 17.17); confiabilidade Histórica (Mt 12.40;24.37-38) e precisão científica (Mt 19.4-5).

A Bíblia responde que Jesus é o caminho. Neste caso, o que fazer com o ensino que estiver fora dele? Leia 1Jo 4.6; 2 Jo 9; 10.

6ª Resposta - *Sobre o absolutismo da Bíblia e o pluralismo*

A Bíblia responde que a Escritura testemunha de Jesus (Jo 5.39). Isso é suficiente. Contudo, apesar de a Maçonaria não reconhecer o absolutismo da Bíblia como a Palavra de Deus, diversas mentes brilhantes conhecidas reconhecem a sua importância.

Johanes Kepler (1571-1630) - *Mecânica celeste, astronomia física.*
Blaise Pascal (1623-1662) - *Hidrostática.*
Robert Boyle (1627-1691) - *Química, Dinâmica dos gases. Nicolaus*
Steno (1638-1687) - *Estratigrafia.*
Isaac Newton (1642-1727) - *Cálculo, Dinâmica.*
Michael Faraday (1791-1867) - *Teoria magnética.*
Charles Babbage (1792-1871) - *Ciência da computação.*
Louis Agassiz (1807-1873) - *Geologia glacial, Ictiologia.*
James Yoting Simpson (1811-1870) - *Ginecologia.*
Gregor Mendel (1822-1884) - *Genética.*
Louis Pasteur (1822-1895) - *Bacteriologia.*
William Thomson (Lord Kelvin) (1824-1907) - *Termodinâmica.*
Joseph Lister (1827-1912) - *Cirurgia anti-séptica.*
William Ramsay (1852-1916) - *Química isotópica.*

7ª Resposta - *Sobre o Frankenstein teológico*

Além da Bíblia, muçulmanos, hindus e budistas têm a verdade? Leia Jo 14.6; 2 Jo 9, 10. A Maçonaria não ensina o pluralismo? Como *Frankenstein*, criado com pedaços de diferentes corpos, o pluralismo une vários corpos doutrinários num único corpo. *A Bíblia responde* que a Escritura foi dada por Deus (1 Pe 1.20-21).

8ª Resposta - *Sobre o propósito da Bíblia e a Maçonaria*

O propósito da Bíblia é revelar-nos a salvação única e exlusiva em Jesus. Não declaram, contudo, que todo caminho leva a Deus? Conforme Ezequias Soares, os símbolos maçônicos, livros sagrados de religões opostas ao Cristianismo, são colocados em pé de igualdade com a Escritura. Neste ponto *a Bíblia responde* que se o céu fica em cima, o inferno está embaixo. São mãos opostas (Pv 15.24). Não há atalhos. O caminho para o céu é para cima, e para lá só há um jeito de ir: Jesus (Jo 14.6). Se há outros caminhos para o céu, estes são declives e o lugar a que levam está em chamas.

9ª Resposta - *Sobre o poder da Palavra de Deus*

Willian Schnoebelen, ex-maçom do 32° grau, cita no livro *Maçonaria, do outro lado da Luz*, Ed. Luz e Vida, que Albert Pike denigre a Bíblia e recomenda com eloqüência a "Cabala". Ainda que alguns maçons discordem, esta grande autoridade maçônica afirma que a Bíblia está cheia de alegorias e exprime de maneira incompleta a ciência religiosa dos hebreus. *A Bíblia responde* com fatos que comprovam o seu poder como a Palavra de Deus. Veja:

1. O Livro dos séculos (Sl 119.89; 152; Is 40.8; Mt 5.18; 24.35)
2. Alimento para a alma (Dt 8.3; Jó 23.12;Sl 119.103; Mt 4.4; 1Pe 2.2)
3. Inspirada por Deus (Jr 36.2;Ez 1.3; Zc 7.12; At 28.25; Ap 14.13)
4. Fornece luz nas trevas (Sl 19.8; 119.105,130; Pv 2.6; 6.23; 2Pe 1.19)
5. Fonte de muitas bênçãos e prosperidade (Js 1.8; Sl 19.11; Mt 7.24; Lc 11.28; Jo 5.24; 8.31, 32; Ap 1.3).
6. Purifica a vida (Sl 119.9; Jo 15.3; 17.17; Ef 5.26; 1Pe 1.22)
7. Normatiza a fé (Pv 29.18; Is 8.20; Jo 12.48; Gl 1.8; 1Ts 2.13).
8. Suas palavras são sagradas (Dt 4.2;12.32; Pv 30.6; Ap 22.19)
9. Há grande perigo em ignorá-la (Mt 12.3; 19.4; 22.29; Jo 20.9)
10. A falta de conhecimento da Bíblia traz: prisão (Is 5.13); destruição (Os 4.6); falta de entendimento (Is 1.3); morte (Pv 1.20-33)

10ª Resposta - *Sobre o fundamento da Maçonaria e a Bíblia*

Na obra mais autorizada na América do Norte, *Coil's Masonic Encyclopedia,* citada por J. Scott Horrell em seu livro *Maçonaria e Fé Cristã*, Ed. Mundo Cristão, lemos:

A opinião maçônica prevalecente é a de que a Bíblia é apenas um símbolo da Vontade, Lei ou Revelação Divina, e não que seu conteúdo seja a Lei Divina, inspirada ou revelada. Até hoje, nenhuma autoridade tem mantido que um maçom deve acreditar deste modo na Bíblia ou em qualquer parte dela.

Nogueira Filho, diz: a Bíblia "(...) é um dos grandes luzeiros da Maçonaria." Conclusivamente, verifica-se, portanto, que a Bíblia não é o fundamento da Maçonaria. Neste caso, o cristão deve fazer parte dos seus rituais e práticas? *A Bíblia responde* que a casa, que for fundamentada fora da rocha (a Palavra) cairá (Mt 7. 24-27).

2. A MAÇONARIA, A RELIGIÃO E O CRISTÃO

Raimundo F. De Oliveira em seu livro *Seitas e Heresias, um sinal dos tempos*, Ed. CPAD, pergunta:"Será que a Maçonaria é simplesmente uma associação beneficente formada por homens de bem, ou é ela mais uma religião disfarçada?"

11ª Resposta - *Sobre a origem religiosa da Maçonaria*

Ezequias Soares informa que muitos acreditam que a Maçonaria tenha começado com o templo de Jerusalém, construído por Salomão. Mas admitem que a origem exata da Maçonaria é desconhecida. O *Dicionário da Maçonaria*, de Joaquim Gervásio de Figueiredo, diz: "As origens reais da Maçonaria se perdem nas brumas da antigüidade." Ezequias Soares segue dizendo:

"...A sua origem está vinculada às lendas de Ísis e Osíris, Egito; ao culto à Mitra vindo até a Ordem dos Templários e a Fratemidade Rosa-Cruz. É um desdobramento de corporações de pedreiros medievais. Com o tempo, chegaram a monopolizar a arte gótica. Seus artistas e pedreiros trabalhavam a "pedra franca" ou arenito, cujas marcas são vistas nas grandes catedrais da Espanha, França, Inglaterra e Alemanha. Foi em 24 de junho de 1717 que quatro lojas maçônicas de Londres se unificaram dando origem à Grande Loja da Inglaterra, conhecida como Maçonaria Especulativa ou Franco-Maçonaria. James Anderson e John Desagulliers lideraram esse movimento. A Grande Loja de Londres é considerada como seu berço. Em 1723, James Anderson publicou as Constituições da Maçonaria, sendo hoje um documento universalmente aceito como base de todas as lojas maçônicas. Estas Constituições foram revisadas 15 anos depois da publicação. Em abril de 1738, o papa Clemente XII promulgou a primeira condenação católica da Maçonaria, na *bula In Eminenti Apostulatus Specula.*" (Soares, Ezequias. *Manual de apologética cristã*, CPAD, p. 346)

Ser ou não ser, eis a questão?

Albert G. Mackey diz: "A maçonaria pode ser corretamente chamada de instituição religiosa. Tudo focaliza verdadeiros ensinos religiosos e quem pode negar que ela é uma instituição eminentemente religiosa?" A *Bíblia responde* em Mt 10.16 para sermos sábios e termos discernimento sobre as questões da fé.

12ª Resposta - *Sobre a natureza religiosa da Maçonaria*

Há divergências sobre a natureza religiosa da Maçonaria. Dizer que não se discute política nem religião não anula a sua real natureza. J. Scott Horrell mencinona em *Maçonaria e fé cristã* (SP, Mundo Cristão) que na obra de *Encyclopedia of Philosopy*, encontra-se a menção de características de religião evidentes na Maçonaria:



- ***A crença num ser ou em seres sobrenaturais;***
- ***A distinção entre objetos sagrados e profanos;***
- ***Um código moral com sanção divina;***
- ***Sentimentos religiosos despertados por objetos ou rituais sagrados e relacionados, em teoria, com Deus ou deuses;***
- ***A oração;***
- ***Uma cosmovisão que engloba o lugar do indivíduo no Mundo; organização da vida em redor dessa cosmovisão;***
- ***Um grupo social que é unificado pelas características acima.***

J. Scott Horrell diz que parte dos escritores da loja admite que a Maçonaria é uma religião. Não uma religião formal, mas com uma estrutura filosófico-ideológico-religiosa. O que você deduz disto? *A Bíblia responde* para examinar tudo e reter só o bem (1 Ts 5.21).

13ª Resposta - *Sobre a identidade religiosa da Maçonaria*

Raimundo F. Oliveira argumenta que "a maçonaria tem templos (chamados "Loja"), tem membros, tem doutrina, tem batismo, tem um deus (ou deuses) e ofícios sacramentais, cerimônias fúnebres, e tem reuniões. O que mais lhe falta para vir a ser religião? É curioso que um outro ramo de misticismo, o espiritismo, também alega não ser religião, mas uma ciência. Entretanto, uma simples

"Analisar todos os elementos místicos da Maçonaria e ainda assim concluir que ela não é religião, é comparável a analisar-se um animal com as seguintes características: tem rabo de porco, patas de porco, corpo de porco, focinho de porco, cheiro de porco, mas é uma girafa. Nada poderia ser mais absurdo."

A Bíblia responde que "*....todas as coisas manifestas pela luz tornam-se visíveis, pois é a luz que a tudo manifesta" (Ef 5.13).*

14ª Resposta - *Sobre a Maçonaria e a Nova Era*

A Maçonaria alega ter tolerância mútua não impondo dogmas nem exigindo subserviência espiritual. Responda os seguintes pontos:

1. Não é verdade que a Maçonaria destaca a fraternidade universal e está trabalhando em prol da nova ordem mundial?
2. Não é fato que a Maçonaria propõe uma iluminação esotérica destacando "estados mais elevados" de consciência?
3. Qual é a concepção que a Maçonaria tem do homem? Não é fato que ela acredita que os homens "são em algum sentido divinos"?
4. Qual é a razão de a Maçonaria aceitar a filosofia e práticas ocultistas, o que abrange o espiritismo e o animismo, etc?

Estes aspectos não ligam implicitamente a Maçonaria ao Movimento da Nova Era? A Nova Era contraria declaradamente a Bíblia Sagrada. Neste sentido, como o cristão pode concordar com ensinos que afrontam a sua fé? *A Bíblia responde* que o cristão é o sal da terra. Sem ele os valores terrenos apodrecem (Mt 5.13).

15ª Resposta - *Sobre a identidade do cristão*

No livro, *O cristão em uma sociedade não cristã*, John R. W. Stott estabelece 4 pontos sobre a identidade do cristão:

1. Os cristãos são fundamentalmente diferentes dos não-cristãos
2. Os cristãos devem impregnar a sociedade não-cristã
3. Os cristãos podem influenciar a sociedade não-cristã
4. Os cristãos devem manter a sua característica distinta

A Bíblia responde que, segundo Jesus, se o cristão não fizer diferença na terra minada pela pluralidade religiosa, para nada mais presta, senão para ser pisado pelos outros (Ef 5.7-13).

16ª Resposta - *Sobre a vida dos cristãos*

O ex-satanista W. Schnoebelen diz que o principal historiador da Maçonaria atual Albert Mackey, 33° grau, declarou: "A religião da maçonaria não é o cristianismo" (A. Mackey. *Mackey's revised enciclopédia of Freemasonary,* M. Publishing, p. 618). Já Stanley Jones, como *a Bíblia responde*, diz que "Cristianismo é Cristo, e Cristo é a revelação final e absoluta de Deus."E, você, o que diz?

17ª Resposta - *Sobre o cristão e o pluralismo religioso*

O pluralismo, segundo Norman Geisler, corrói insidiosamente o cristianismo. Tira-lhe a sua natureza redentiva. É um inimigo mortal da evangelização, pois conforma o cristão a erros doutrinários que podem levar o homem ao inferno. Torna-o cúmplice das chamas eternas. O Dr. Russell Shedd coloca que "a evangelização é o plano de Deus por meio do qual a perfeita semelhança de Deus em Jesus Cristo poderá ser implantada no homem". Neste caso, afirmar que o homem pode evoluir-se moral e espiritalmente, sem poder sequer citar o nome de Jesus, como faz a Maçonaria, não contraria a evangelização? Afinal, a evangelização visa converter tanto o homem dos seus pecados a Deus quanto as crenças contrárias à Palavra de Deus. É por isso, que todo cristão, em certa medida, é um apologista da sua fé. A Bíblia responde que Jesus disse: *"Aquele que não está comigo, está contra mim; e aquele que comigo não ajunta, espalha" (Mt 12.30).*

18ª Resposta - *Sobre os pilares da fé cristã*

Segundo Martinho Lutero, líder da Reforma Protestante (1517), *a Bíblia responde* mostrando três pilares que sutentam o Cristianismo*: sola gratia* (salvação pela graça - Ef 2.8-9) e *sola Scriptura* (a verdade pela Escritura -2 Tm 3.16-17) e a *sola fide* (salvação pela fé - Rm 1.16-17). Pactuar com o contrário é apostasia.

19ª Resposta - *Sobre o cristão e a Escritura*

Para o cristão somente (*sola*) "a Escritura é a norma determinadora e não a norma determinada para as decisões da fé e da vida". *A Bíblia responde* que Jesus reconheceu a autoridade da Escritura (Mc 14.27), referiu-se a ela como Palavra de Deus (Mc 7.11-13). Adote 1Co 4.6 que diz: *"não ultrapasseis o que está escrito."*

20ª Resposta - *Sobre o cristão salvo somente pela fé com a graça*

A Bíblia responde que o cristão é salvo pela graça, por meio da fé. A justiça de Deus descarta a auto-salvação (Rm 1.17). Como diz C.S. Lewis: "Não pense que Deus nos ama porque somos bons, mas que nos fará bons porque nos ama" (Ef 2.8-9; Tt 3.3-5).

3. A MAÇONARIA, JESUS E O CRISTÃO

A. W. Tozer diz que o conceito que temos de Deus define quem somos. Qual é o conceito que a Maçonaria tem de Jesus? Como ela o vê? A resposta a estas questões é fundamental na vida do cristão e para o esclarecimento da verdade por trás da Maçonaria.

21ª Resposta - *Sobre o lugar de Jesus na Maçonaria*

José Gervásio de Figueiredo, falando sobre religião no seu *Dicionário da Maçonaria* afirma que "seus imortais fundadores foram todos mensageiros da Verdade única." "Todos eles foram unânimes em proclamar a paternidade de Deus e a fraternidade dos homens. Tal foi a mensagem de Vyasa, Hermes Trimegistro, Zarathustra, Orfeu, Krishna, Moisés, Pitágoras, Cristo, Maomé e outros." Ele nega, neste caso, a deidade de Jesus, comparando-o aos fundadores das demais religiões. *A Bíblia responde* que Jesus é o Filho de Deus (Jo 3.16; Lc 9.51, Jo 7.33, 34, 13.3, 14.28, 16.10, 16, 28, 17.11, 13, At 1.2, 1.22, 3.21, 1Tm 3.16, Hb 6.19, 8.1).

22ª Resposta - *Sobre o conceito que a Maçonaria tem de Jesus*

Ao buscar informação acerca de Jesus Cristo nos dicionários e enciclopédias maçônicas - Coil, Duncan, Mackey, Macoy, Gervásio de Figueiredo, Rizzardo, Aslan - pouco se fala de Jesus. Como isto é possível se a própria História Ocidental está dividida entre antes e depois de Cristo? Nada melhor Jesus dizer quem é:

Eu sou a luz do mundo (Jo 8.12; Sl 27.1; 36.9; 1 Jo 1.5) - Eu sou o bom Pastor (Jo 10.11,12,14; Hb 13.20; Sl 23.1; 80.1) - Eu sou o Mestre (Jo 13.13; Jó 36.22; Sl 25.4; 27.11) - Eu sou o Senhor (Jo 13.13; Mt 24.42; At 9.17; 10.36; Rm 10.12 [Senhor de todos]; 1 Co 8.6; Ef 43; Jd 4; cf. Js 11.12,13; Ne 8.10) - Eu sou aquele que sonda mentes e corações (Ap 2.23; cf. SII7.9) - Eu sou aquele que retribui a cada um de acordo com as suas obras (Ap 2.23; 22.12; Mt 16.27; 2 Tm 4.14; 1 Pe 1. 17) - Eu sou o caminho (Jo 14.6; Sl 18.30; 25.8,9; 32.8) - Eu sou a verdade (Jo 14.6; Sl 31.5; 86.15; 119.160) - Eu sou a vida (Jo 11.25; 14.6; At 17.28)

A Bíblia responde que Jesus é Deus encarnado (1 Jo 5.20; Jo 1.14).

23ª Resposta - *Sobre o ministério de Jesus e a Maçonaria*

Voltaire, Mozart, Göethe, Mark Twain, Benjamin Franklin, e George Washington, Franklin Roosevelt, Harry Truman, Lyndon Johnson, Gerald Ford, são exemplos de maçons, dentre outros. No Brasil temos Frei Caneca, Tiradentes, Aleijadinho, Castro Alves, Dom Pedro I, José Bonifácio, Padre Diogo Feijó, Rui Barbosa, Campos Sales, o Senador Vergueiro e Fernando Henrique Cardoso. Mas e Jesus, será que Ele faria parte de um grupo como esse? *A Bíblia responde* indicando que Jesus não fez parte de sociedade secreta alguma. Ele criou a Sua própria (Mt 16.18).

24ª Resposta - *Sobre Jesus e os essênios*

Muitos afirmam que Jesus tenha vivido na sociedade dos essênios, numa espécie de confraria, na comunidade de Qunrã. Conforme Natanael Rinald, *a Bíblia responde* aludindo diversos fatos que provam que Jesus não foi um essênio:

Fato 1 - Os essênios abraçaram um legalismo radical como modo de vida. Josefo declara que eles guardavam o sábado, até o ponto de não acender fogo nesse dia. Jesus se mostrou tolerante quanto à guarda do sábado (Mt 12.1-10).

Fato 2 - Os essênios tinham uma vida ascética. Jesus vivia com o povo e não tinha problemas com comida (Mt 11.19).

fato 3 - Os essênios primavam pela limpeza exterior, Jesus se preocupava com a pureza interior (Mc 73,14, 15).

fato 4 - Os essênios não criam na ressurreição. Jesus não só ensinou a ressurreição como Ele mesmo ressuscitou (Jo 2.19,20).

Fato 5 - Os essênios olhavam para os doentes como impuros e guardavam distância deles, mas Jesus curou a todos os que vieram a Ele (Mt 21.14; Lc 14.13-21).

25ª Resposta - *Sobre Jesus e as sociedades secretas*

A Bíblia responde que Ele criou sua própria sociedade, a Igreja. Não é secreta, mas é revolucionária (Mt 16.18; 5.14).

26ª Resposta - *Sobre a singularidade de Jesus*

C. S. LEWIS, ex-ateu, escreveu mais de trinta livros, inclusive as *Crônicas de Nárnia*. Lecionou muito tempo no Magdalen College na Universidade de Oxford e também no Magdalen College da Universidade de Cambridge. Converteu-se a Cristo com a ajuda de J.R.R. Tolkien, autor de *O Senhor dos Anéis*. Ele afirmou:

Um homem que fosse só homem e dissesse as coisas que Jesus disse não seria um grande mestre de moral. Seria um lunático no mesmo nível de um homem que diz ser um ovo cozido ou então seria o próprio diabo. Cada um de nós precisa tomar a sua decisão. Ou este homem era, e é, o Filho de Deus, ou então um louco, ou algo pior... Mas não venhamos com nenhum argumento complacente que diga que ele foi um grande mestre humano. Ele não nos deu esta escolha. Nunca pretendeu fazê-lo.

Thomas Brooks disse: "perca Cristo e você terá perdido tudo". Deste modo, se a Maçonaria não tem a visão bíblica de Jesus, ela não estaria perdendo o verdadeiro significado da sua própria existência? *A Bíblia responde* que sem o Senhor, nada podemos fazer. Segundo Jesus, qualquer um que estiver desligado dEle é semelhante ao ramo que está cortado da videira. Por melhor que seja, ele secará e, por fim, será lançado no fogo (Jo 15.1-5).

27ª Resposta - *Sobre a Maçonaria e a oração em nome de Jesus*

É proíbido orar em nome de Jesus na Loja, apesar de as reuniões maçônicas incluírem a oração. Contraditoriamente, em alguns casos, os dicionários que omitem Jesus Cristo contêm longos artigos de Orfeu, Xerxes, Pitágoras, Zoroastro, Filão, Maomé, Santo Albano, C. Rosenkreutz, N. Tschoudy, E. Swedenborg, Annie Besant, Helena Blavatsky, etc. O que isso sugere? Não seria no mínimo, uma irreverência a Jesus Cristo na filosofia maçônica? Pense: Um lugar onde é proibido falar sobre a ressurreição de Jesus Cristo, a ressurreição dos santos, a vida eterna, a esperança da glória vindoura, é um templo do Deus verdadeiro? É um lugar onde o verdadeiro cristão se sinta "em casa"? Veja o que a Bíblia responde e tire suas conclusões: Jo 14.13-14; 2 Jo v. 7-ll; Jd v.4; 2 Pe 2.1; Gl 1.6-9; 2 Tm 4.3,4; 1 Tm 6.3-5.

28ª Resposta - *Sobre o Senhorio de Cristo e a Maçonaria*

Blaise Pascal, inventor da calculadora, disse que "Jesus Cristo é o centro e o objeto de tudo; aquele que não o conhece, nada conhece da natureza nem de si mesmo. Sem Jesus Cristo, o homem permanece no vício e na miséria. Nele está nossa virtude e toda nossa felicidade. Fora Dele há apenas vício, miséria, trevas, morte e desespero." Como a ave foi criada para voar e o peixe para a água, fomos criados para viver sob o Senhorio de Cristo. Se Ele é o Senhor (*Kuryos*), não é estranho que a Maçonaria o diminua à posição de um líder religioso? Veja o que *a Bíblia responde*:

Sem Jesus a oração não passa do teto (Jo 14.13-14)
Sem Jesus nenhum homem chega a Deus (2 Tm 2.5)
Sem Jesus nenhum pecado é perdoado (At 10.43)
Sem Jesus nenhum homem é justificado (At 4.12)
Sem Jesus não podemos chegar ao Pai (Jo 14.6)
Sem Jesus o homem já está condenado, com ou sem Maçonaria (Jo 3.17-18, 36).

29ª Resposta - *Sobre a divindade de Jesus*

De acordo com Norman Geisler *a Bíblia responde*:

São atribuídos a Jesus títulos dados somente a Deus, tais como "o primeiro e o último" (Ap 1.17; 2.8; 22.13), "a verdadeira luz" (Jo 1.9), a "rocha" ou "pedra"(1Pe 2.6-8; S1 18.2; 95.1), o "Supremo Pastor" (1Pe 5.4) e eles atribuíram a Jesus a criação (Jo 1.3; Cl 1.15,16), redenção (Os 13.14;SI 130.7), perdão (At 5.31; CI 3.13;cL Sl 130.4; Jr 31.34) e julgamento (Jo 5.26). Usaram títulos divinos ao se referir a Jesus. Tomé declarou: "Senhor meu e Deus meu!" (Jo 20.28). Paulo declara que nele "habita corporalmente toda a plenitude da divindade" (C1. 2.9). Em Tito, Jesus é o "nosso grande Salvador" (2.13), e o autor de Hebreus disse que ele é Deus (Hb 1.8).

30ª Resposta - *Sobre a exclusividade de Jesus*

A Bíblia responde atribuindo a Cristo nomes ou expressões exclusivas de Deus: Jo, 8.12; 8.58-59 (compare Ex 3.13-14); 14.9; CI 1. 13-19; 2.8-9; Hb 7.3; Lc 22.69-70; Ap 22.13 (compare Is 41.4;44.6; 48.12); Hb 1.3, 8; Jo 12.41 e 17.5.

4. A MAÇONARIA, DEUS E O CRISTÃO

Conforme comenta Joaquim Gervásio de Figueiredo, 33° grau, Deus é tido na Maçonaria como "o Ser Supremo em que se alicerçam todas as religiões, e cuja denominação varia em cada povo, seita e instituição."

31ª Resposta - *Sobre a visão de Deus na Maçonaria*

Joaquim Gervásio de Figueiredo segue dizendo que a Maçonaria designa Deus com "o título de O Grande Arquiteto do Universo (**G**), O Grande Geômetra e O Altíssimo." "Deus é a alma de tudo. Deus está no Universo; o Universo está em Deus. O mundo e Deus são apenas um. Se te perguntarem: "Qual é a natureza de Deus?" Responde: "O Círculo cujo centro está em todas as partes e a circunferência em nenhuma parte." Se te perguntarem ainda: "Que é Ele?" Repete: "Deus é a alma de todos os corpos e o espírito do Universo (segundo Cícero)." Este conceito mistura panteísmo, deísmo e panenteísmo. É esta a mesma visão que o cristão tem de Deus? *A Bíblia responde* revelando uma fé monoteísta (Is 45.5-6).

32ª Resposta - *Sobre o nome de Deus na Maçonaria*

O ex-maçom William Schnoebelen declara que a maioria dos maçons não sabe o que os espera no caminho dos segredos. Há graus mais elevados que o Mestre Maçom. Seus irmãos maçons irão encorajá-lo a unir-se ou ao Rito de York ou ao Rito Escocês Antigo e Aceito. Ele aprenderá o nome de Deus em três línguas: *JAH-BUL-ON*. É este o estranho nome, supostamente verdadeiro, da divindade da Maçonaria, finalmente revelado!

> ***JAH*** **representa o nome do Deus de Abraão, Isaque e Jacó.**
> ***BUL*** **(a segunda sílaba) representa o nome Baal ou Bel.**
> **É o nome do deus de Jezabel e Acabe, provavelmente o casal mais iníquo que já se assentou no trono de Israel (1Rs 16.29-33).**
> ***ON*** **(a terceira sílaba) representa o nome do deus Osíris.**
> **É o nome de sua cidade sagrada, Heliópolis (em grego, cidade do sol), no Egito (Gn 41.45,50). Esse era o deus de Faraó!**

A Bíblia responde que Deus é um ser único e pessoal (Jo 3.16).

33ª Resposta - *Sobre o deus Jabulon e a Bíblia*

Conforme o ICP, *Instituto Cristão de Pesquisa*, "a Maçonaria se refere a sua divindade, usando nomes para deuses considerados abomináveis na Bíblia." Segue explicando melhor como se chega ao termo Jabulon: "O grau do Real Arco do Rito de York une *Yabweb* com divindades pagãs como *Baal*, *On* ou *Osíris*. Cada sílaba da palavra Jabulon representa um deus. Segundo Coil, é uma associação de *Javeh*, *Baal* ou *Bel* e *On* (*Osíris*, o deus-sol do Egito). *Ja* - representa Javé; *Bul* ou ***Baal*** representa o antigo deus cananita, deus nacional dos fenícios, terra de Hirão, rei de Tiro (2 Rs 1.2-4); *On* representa ***Osíris***, o misterioso deus egípcio." *A Bíblia responde* que Deus é exclusivo (Is 42.8; 44.8; 1 Cr 16.25-26; Dt 6.13-15). Note: este nome inclui espantosamente ***Baal*** e ***Osíris***.

34ª Resposta - *Sobre os atrocidades de Baal*

Henry H. Halley nos informa que as escavações feitas em Gezer, Macalister, pela "Palestine Exploration Fund", 1904-09, no estrato correspondente à época dos cananeus de cerca de 1500 a.C., encontram-se jarros contendo os despojos de crianças recém-nascidas, que tinham sido sacrificadas a Baal. A área inteira se revelou como sendo cemitério de crianças recém-nascidas. Constataram que no início da construção de uma casa, sacrificava-se uma criança, cujo corpo era metido no alicerce, a fim de trazer felicidade para o resto da família. Por que a Maçonaria teria incluido Baal no nome de Deus? Pode o cristão invocar um nome que remete a um deus asssassino? *A Bíblia responde que não.*

35ª Resposta - *Sobre a Bíblia e Baal*

Coloque pimenta malagueta no pudim, e veja o que acontece. Se Elias tivesse sido enterrado, ele certamente vazaria a sepultura e se levantaria enfurecido ao saber da associação do nome de Deus a *Baal* (1 Rs 18). *A Bíblia responde* que os profetas combateram severamente este culto cruel. Oséias também o condenou corno idolatria, Jeú e Josias fizeram o mesmo. E o cristão, deve invocar Jabulon e fazer-lhe orações, quando já serve o seu Deus? Acaso, Ele já não é suficiente? Responda você mesmo!

36ª Resposta - *Sobre a família de Baal*

Quero lhe apresentar agora a esposa de Baal! Ela se chamava Astarote. Os dois se mereciam! Em Lugares Altos foram encontradas imagens e placas ornamentais dessa deusa, exibindo, grosseiramente exagerados, os órgãos sexuais, destinados à provocação de desejos sensuais. Era assim, praticando a licenciosidade como rito, que os cananeus prestavam seu culto aos deuses, e também assassinando seus primogênitos, como sacrifício aos mesmos deuses. Seria ainda de estranhar que Deus ordenasse a Israel o extermínio dos cananeus? Teria direito de continuar a existir por mais tempo uma civilização de tão abominável imundície e brutalidade? *A Bíblia responde* mostrando aqui os exemplos de como a ira de Deus se revelou contra a perversidade de certas nações.

37ª Resposta - *Sobre o culto a Baal*

A. R. Buckland explica que Baal era adorado com incenso, holocaustos e sacrifícios humanos (Os 2.8; Jr 19.5). Os seus sacerdotes feriam-se com facas, como os sacerdotes pagãos, mencionados por Heródoto e Plutarco (1 Rs 18.28). *A Bíblia responde* que o culto a Baal era um dos mais satânicos, levando as pessoas à prática de auto-mutilação (1 Rs 18.28), da prostituição cerimonial (Jz 2.17; Jr 7.9; Am 2.7) e do sacrifício abominável de crianças (Jr 19.4, 5 e 55). Tê-lo no nome de Deus é uma afronta! *"Se o Senhor é Deus, segui-O; se é Baal, segui-o"* (1 Rs 18.21). Esta pergunta continua verdadeira para os maçons de hoje.

38ª Resposta - *Sobre a Maçonaria e o paganismo*

Esequias Soares conclui que a crença maçônica é herioteísta, crença em que o adorador adora a um só Deus, mas admite a existência de outros. Não está evidente que a Maçonaria possui conceitos do paganismo e ligações com antigos cultos de mistérios, politeístas? *A Bíblia responde*: *"todavia, para nós há um só Deus" (1 Co 8.6).*

39ª Resposta - *Sobre o monoteísmo cristão*

A Bíblia responde o que Deus diz: *"Assim diz o Senhor... Eu sou o primeiro, e eu sou o último, e fora de mim não há Deus (Is 45.8).*

40ª Resposta - *Sobre Osíris*

Osíres é o mais conhecido das divindades egípcias. Os gregos o faziam filho de *Zeus* e de *Níobe* ou de *Cronos* e de *Réia*. Apresentava-se frequentemente com uma mitra, ou um globo sobre a cabeça, um bastão na mão esquerda e um chicote na direita, com cabeça de gavião. Imagine um deus, gavião! Teria sido ele um torcedor do Corínthians? Ele era considerado o deus da ressurreição. O cristão, porém, não tem um deus gavião. Ele tem o Leão da Tribo de Judá, Jesus de Nazaré. No lugar do chicote, Jesus possui um cajado para apascentar o seu povo em amor, e no lugar da mitra, Ele carrega a coroa de Rei dos reis e Senhor dos senhores. *A Bíblia responde* que Ele, sim, é o verdadeiro Senhor da ressurreição. Veja o que Ele mesmo declara em Jo 11.25-26: *"Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Você crê nisso?"*

41ª Resposta - *Sobre a suficiência de Jesus*

Veja o que a Bíblia responde e o que disseram os seguidores de Jesus sobre Ele. Aldo Meneses enumera diversas declarações sobre o Senhor:

- **Ele é o Criador de tudo o que existe (Cl 1.16,17; Jo 1.3; 1 Co 8.6;Ef 3.9).**
- **Ele sustenta todas as coisas por sua palavra (Hb 1.3; F1 3.21; cf. Êx 6.3).**
- **Ele preenche todas as coisas (Ef 1.23; cf. Jr 23.24).**
- **Ele é o Senhor de mortos e de vivos (Rm 14.7,8; cf. Le 20.37,38).**
- **Ele é o Senhor dos senhores (Ap 17.14; 19; 16; cf. Dt 10.17; 81136.6).**
- **Ele é a vida eterna (1 Jo 5.20; cf. Jo 17.3).**
- **Ele é o verdadeiro Deus (1 Jo 5.20; cf. 17.3). Ele é Deus (Jo 1.1;Is 43.10).**
- **Ele é Deus Poderoso (Is 9.6; cf. Is 10.21; Dt 10.17; Ne 9.32).**
- **Ele é eterno (Mq 5.2; cf. Sl 90.2; 93.2).**
- **Todo joelho no céu e na terra se dobrará diante dele (Fp 2.10;Rm 14.11).**
- **Toda língua o confessará como Senhor (Fp 2.11).**
- **Nele habita corporalmente a plenitude da divindade (Cl 2.9).**
- **Ele é invocado por todos e em toda parte (1 Co 1.2; At 7.59; SI 145.18).**

Oscar Culmann diz que "a ação de Cristo se estende ao longo de toda a História. Ela é orientada, centralizada e conduzida. Cristo não é apenas um ponto cronológico do tempo; é ele quem dá

42ª Resposta - *Sobre o deus genérico*

William Schnoebelen, ex-maçom e ex-satanista pergunta: O deus maçônico simbolizado pela letra **G** não se trataria de um deus "genérico"? Ele diz que o seu rótulo está em branco, de maneira que pode escrever nele: *Alá*, *Buda*, *Brama*, *Vishnu*, *Shiva*, *o Grande Geômetra*, *Krishna* ou até *Satanás*, dependendo do adepto. Deus é, portanto, uma mistura de tudo: gnosticismo, druidismo, luciferianismo, hinduismo, taoísmo, zoroastrismo, iluminismo e Nova Era. Ele é um tipo de Frankenstein teológico. Deus, então, estaria com o satanista no seu antro macabro, enquanto ele arranca o coração de uma criança? Isto seria blasfêmia! *A Bíblia responde* que Deus não tolera outras divindades (Dt 6.4; Is 43.10, 44.6- 8).

43ª Resposta - *Sobre a diversidade de deuses e a Maçonaria*

É possível conceber o deus maçônico? Ezequias Soares explica que não. Ele diz que "o deus do bramanismo é Brama, que é impessoal, monístico (nem unitário, nem trinitário) ou politeísta. O budismo é politeísta (crendo em Buda como deus e há centenas de outros deuses bons e maus) etc. A Maçonaria se refere a sua divindade usando nomes para deuses que são abomináveis na Bíblia." Veja o que *a Bíblia responde* em Dt 6.4 e Is 43.10, 44.6-8.

44ª Resposta - *Sobre o caso de Salomão e a Maçonaria*

Para justificar essa união híbrida entre o Verdadeiro Deus e outros falsos deuses, a Maçonaria menciona Salomão, que se caracterizou por certo espírito eclético. Ora, se a Maçonaria começou com o Templo de Jerusalém construído por Salomão, então ela se desviou há muito tempo, diz o ICP, pois *a Bíblia responde* que o Templo foi construído para a glória de Deus, condenando os demais deuses (1 Rs 93; 2 Cr 7.16). A Maçonaria excluiu o v. 6 de 1 Rs 11, que diz: *"Assim fez Salomão o que parecia mal aos olhos do Senhor, e não perseverou em seguir ao Senhor como Davi seu pai"*. Fique alerta!

45ª Resposta - *Sobre o Deus verdadeiro*

A Bíblia responde que o Deus adorado pelos cristãos é o único e verdadeiro Deus, Triuno (Is 6.1; Gn 1.1; 17.1; Êx 3.14).

5. A MAÇONARIA, A TRINDADE E O CRISTÃO



Albert Pike admite em "*Morals and Dogma, Fellowcraf Degree*," p. 22, que "a maçonaria é sucessora dos mistérios (religiões pagãs de *Ísis*, *Osíris*, *Baal*, *Mitras*, *Tamuz*, etc.)"

46ª Resposta - *Sobre o deus G.A.D.U, e a Palavra de Deus*

John Ankerberg e John Weldon comentam no livro *Os Ensinos Secretos da Maçonaria*, Ed. Vida Nova, que os membros da Loja (local das reuniões), não conhecerão o nome do deus maçônico como Jabulon até que passem os três primeiros graus da Loja Azul. Antes disso, ele é conhecido apenas como o Grande Arquiteto do Universo ou G.A.D.U: uma deidade unitária vaga, impessoal e incognicível. Como se vê, pois, o deus da Maçonaria não é o Deus da Bíblia. Em *Constituição, Regulamento Geral da Maçonaria*, p. 39, lemos: "A negação da crença no G.A.D.U, é impedimento absoluto e insuperável para a iniciação." Conclusão: para ser parte da Maçonaria é preciso negar o Deus revelado pela Bíblia e adotar o G.A.D.U. Você faria isto? Nem eu! *A Bíblia responde* que Deus não se deixa escarnecer (Gl 6.7).

47ª Resposta - *Sobre o deus, "mau-criado"*

Charles Spurgeon (1834-1892) diz que "se o que pregamos não for a verdade, Deus não está aí." Assim sendo, se o conceito que você tem de Deus não estiver em conformidade com a verdade da pregação bíblica, ele não passará de um ídolo feio, uma projeção deturpada, uma imagem mau-criada da imaginação tola e pervertida de alguém, pois não há outro Deus. Se houver, não é Deus, é deus. É uma insanidade grotesca, pérfida e anômala! Uma monstruosidade! Uma loucura. Ou você ainda não leu o que *a Bíblia responde*: "*Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos. E mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem do homem corruptível... Pois mudaram a verdade de Deus em mentira...* (Rm 1.22-23, 25). O pai da mentira ainda é o diabo (Jo 8.44). Ele pode se apresentar como anjo de luz, mas ainda será o diabo.

48ª Resposta - *Sobre a Trindade*

Waine Grudem comenta que a doutrina da Trindade é uma das mais importantes para a fé cristã. *A Bíblia responde* que Deus se revela como Pai, Filho e Espírito Santo. O termo Trindade não é metafísico como G.A.D.U. O teólogo A. H. Strong esclarece que trindade "é apenas a designação de quatro fatos: 1) o Pai é Deus; 2) o Filho é Deus; 3) o Espírito é Deus; 4) há um só Deus." Confira:

Atributo	*Pai*	*Filho*	*Espírito Santo*
Eternidade	**Sl 90.2**	**Jo 1.2; Ap 1.8,17**	**Hb 9.14**
Poder	**1 Pe 1.5**	**2 Co 12.9**	**Rm 15.19**
Onisciência	**Jr 17.10**	**Ap 2.23**	**1 Co 2.11**
Onipresença	**Jr 23.24**	**Mt 18.20**	**Sl 139.7**
Santidade	**Ap 15.4**	**Atos 3.14**	**Atos 1.8**
Verdade	**João 7.28**	**Ap 3.7**	**1 João 5.6**
Criação	**Sl 102.25**	**Cl 1.16**	**Gn 1.2**
Criação do homem	**Gn 2.7**	**Cl 1.16**	**Jó 33.4**
Batismo de Jesus	**Mt 3.17**	**Mt 3.16**	**Mt 3.16**
Morte de Cristo	**Hb 9.14**	**Hb 9.14**	**Hb 9.14**

49ª Resposta - *Sobre a paternidade pessoal de Deus*

Sem a paternidade de Deus o homem é um órfão, com ou sem Maçonaria (Rm 1.7; 1 Co 13; 2Co 1.2; GI 13; Ef 1.2; Fp 1.2; CI 1.2; 1 Ts 1. 1; 2Ts 1.2; lTm 1.2; 2Tm 1.2; Tt 1.4). Segundo Hermisten M. P. Da Costa declara no seu livro *"Eu Creio"*, Ed. Parakletos, *a Bíblia responde* que a paternidade divina é entendida como um ato de intenso e profundo amor de Deus por nós (Jo 3.16; 1 Jo 3. 1). Tornamo-nos filhos de Deus para um relacionamento pessoal com Ele pelo novo nascimento. Nossa filiação é um ato da graça de Deus (Jo 13, 5; Rm 8.15; G1 4.3-6; Ef 1.5). A *Confissão de Westminster* (1647) declara de forma correta: "A todos os que são justificados, Deus se digna fazer participantes da graça da adoção..." (XIL 1).

50ª Resposta - *Sobre o grande amor de Deus*

Como um Deus de amor é chamado de G.A.D.U? Eu chamo a Deus carinhosamente de Pai. *A Bíblia responde* que sou filho. Só isso!

6. A MAÇONARIA, O HOMEM E O CRISTÃO

John Ankerberg e John Weldon revelam em seu livro "*Os Fatos sobre a Maçonaria*", que ela torce o conceito bíblico do homem.

51ª Resposta - *Sobre a luz da Maçonaria*

Segundo se ensina, todos inclusive cristãos, estão na escuridão, até que entrem na Maçonaria e conheçam a sua luz. Será que podemos comparar a luz fraca da vela gasta ou a luz esfumaçada e ofuscada da lamparina com o clarão do Sol? Por que o cristão precisaria de uma luz mirrada se ele já tem a Luz da vida? *A Bíblia responde* que Jesus, sim, é a Luz verdadeira que alumia todo homem (Jo 1.9).

52ª Resposta - *Sobre o homem e o pecado*

A Bíblia responde que todos são pecadores (Rm 3.23; 6.23; 5.12).

53ª Resposta - *Sobre o homem e a reconciliação com Deus*

A Bíblia responde que Jesus nos reconcilia com Deus (2 Co 5.18).

54ª Resposta - *Sobre a natureza humana*

A Maçonaria, como a Nova Era, segundo informa John Ankerberg e John Weldon, acredita que todos os homens são em algum sentido divinos. *A Bíblia responde* que o homem, por mais que seja criativo, ainda tornará ao pó. O homem é feito de barro, alguns já estão em cacos, mas Deus é divino. O homem é criatura, Deus é o criador. Não confunda as coisas. As obras do homem tornam-se pó na prateleira da História e arquivo para o Juízo Final (Ec 12.14). Alguns não deixam nem rastro na areia do tempo, só poeira.

55ª Resposta - *Sobre a imagem de Deus*

A Bíblia responde que Deus fez o homem a Sua imagem (Gn 1.26). Apesar disso, nenhum *Picasso* por mais valioso que seja substitui o encanto do pôr-do-sol. Nenhuma sinfonia, mesmo a de Bethovenn, chega aos pés do canto do rouxinol. Que pincéis suplantariam a explosão de cores que se dá na primavera? As obras de Deus são maravilhosas e eternas, as do homem, porém, mortais.

7. A MAÇONARIA, A SALVAÇÃO E O CRISTÃO

Se você quer saber sobre o problema que há no motor do seu carro, não chame um padeiro. Jim Shaw foi 33° Grau da Maçonaria, Comandante da Corte de Honra, Pós-Mestre Venerável, Loja Azul e Pós-Mestre dos grupos do Rito Escocês, tem algo a dizer. Veja:

56ª Resposta - *Sobre a salvação através do auto aperfeiçoamento*

Jim Shaw diz que, na Maçonaria, a redenção vem do auto-aperfeiçoamento. Somos salvos graças à misericórdia divina (Mt 1.21).

57ª Resposta - *Sobre a salvação através das boas obras*

Jim Shaw segue dizendo que a redenção depende das boas obras. Quem derrubaria um elefante, atirando-lhe um grão de feijão num estilingue? Quem pescaria uma baleia com um anzól de lambari? Quem conseguiria chegar à Lua num teco-teco? Quem subiria no pico do Everest numa escada de bambu? Quem arrancaria um pé de jequitibá de 50 metros de altura com uma machadinha de plástico? Quem quebraria a barreira do som nos 100 metros razos? Quem fizer isto, chegará ao céu através das boas obras (Ef 2.8-10).

58ª Resposta - *Sobre a salvação do poder do pecado*

Se você conseguir domesticar uma cascavel, tampar o sol com uma peneira, pôr a água do Oceano Atlântico num coco, escoar a areia do Saara numa ampulheta, parar uma onda tsunami com blocos de açúcar, manter uma pedra de gelo intacta a 100° C, segurar uma bala de canhão no peito, ainda assim você não vencerá o pecado com as próprias forças. Veja o que *a Bíblia responde* em Rm 3.23.

59ª Resposta - *Sobre a salvação pelas obras*

Confiar nas obras para se salvar é como pendurar-se numa linha de náilon sobre o abismo. Você morre! Sou salvo pela graça (Tt 3.5).

60ª Resposta - *Sobre a moralidade imoral*

É uma imoralidade dizer que o homem alcança a redenção pela moralidade. Somos salvos pela fé em Jesus, somente (Rm 1.16).

61ª Resposta - *Sobre a salvação pela iluminação maçônica*

A Maçonaria pressupõe que pela ilumunação divina se chega a Deus, por isso fala-se da luz da Maçonaria. *A Bíblia responde* que Jesus é o único Mediador entre Deus e os homens (*At 4.12).*

62ª Resposta - *Sobre o gnosticismo e a maçonaria*

A Maçonaria também pretende chegar a Deus através da gnose, ou conhecimento. Daí porque o gnosticismo também está ligado à Maçonaria. Paulo, Pedro e Judas combateram ferrenhamente o gnosticismo que ameaçava infiltrar-se na Igreja Primitiva. Se você tomar o ônibus para Florianópolis, com o fim de chegar a Recife, você não chegará lá nem morto. São direções opostas. Só há um modo de chegar ao céu, Jesus. Ele é o caminho para o Pai (Jo 14.6).

63ª Resposta - *Sobre o plano de salvação maçônico*

Conforme Jim Shaw, A. Mackey diz no *Lexicon of Freemasonry*, p. 16, que "o maçom que vive em estrita odediência às obrigações e preceitos da fraternidade está livre do pecado." O cristão, porém, crê que só Jesus salva. *A Bíblia responde*: *"Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado"* (Jo 3.18).

64ª Resposta - *Sobre o universalismo e a Maçonaria*

A cerimônia maçônica de sepultamento transmite a esperança de salvação eterna do irmão falecido independente da crença religiosa que ele praticava (...) - Veja Horrell, J. Scott, *Maçonaria e fé cristã.* SP, MC, 1996. *A Bíblia responde: "Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida" (1 Jo 5.12).*

65ª Resposta - *Sobre o relativismo religioso*

Enfim, o ensino maçônico relativisa o caminho da salvação. Diz que todo caminho leva ao mesmo lugar... Sem dúvida: todo caminho, sem Jesus, levará ao inferno, pois *a Bíblia responde: "Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida; mas a ira de Deus sobre ele permanece"* (Jo 3.36). E você, já sabe onde chegará no caminho em que está agora?

8. A MAÇONARIA, SATANÁS E O CRISTÃO

Contrário ao que a Bíblia ensina, Albert Pike, uma das maiores autoridades maçônicas, ao referir-se a Satanás, diz que "para os iniciados, ele não é uma pessoa, mas uma força, criada para o bem, mas que pode servir para o mal. Ele é o instrumento da liberdade ou livre arbítrio." (Albert Pike,"*Moralsand Dogma*", Master Mason/ Degree, p. 102)

66ª Resposta - *Sobre a Maçonaria e o satanismo*

John Ankerberg e John Weldon explicam que "ao longo da História, *Baal* (incluso em Jabulon, nome dado a Deus na Maçonaria) tem sido outro nome para Satanás. O deus *Baal* era tão satânico que tanto Jesus quanto o Novo Testamento usaram o nome *Baal* de modo amplo para referir-se ao próprio Satanás: "*Belzebu*" é um nome neotestamentário de Satanás baseado no termo veterotestamentário *Baalzebu.* Será que o cristão verdadeiro invocaria um nome ligado ao próprio Satanás? A Bíblia responde que ele é o adversário do povo de Deus (1 Pe 3.8).

67ª Resposta - *Sobre a Maçonaria e os satanistas*

O pervertido satanista Laeister Crowley foi maçom. George A. Mather e Larry A. Nichols relatam que "Crowley uniu-se em 1912 a uma sociedade secreta alemã, chamada Ordo Templo Orientis (OTO), fundada pelo maçom/ocultista Karl Kellner. A ênfase da OTO na magia sexual era exatamente o que Crowley procurava. Depois da morte de Kellner, em 1905, o novo líder da ordem foi Theodor Reuss, membro do Serviço Secreto Alemão. Devido ao fato de que Crowley tinha acesso a muitos dos segredos da OTO, Bob Larson diz que ele morreu tragicamente nas drogas, afundado na pobreza e miséria. Você seria "um irmão" de um homem bizarro como este? Vejamos o que a Bíblia responde:

"E não comuniqueis com as obras infrutuosas das trevas, mas antes condenai-as. Porque o que eles fazem em oculto até dizê-lo é vergonhoso. Mas todas estas coisas se manifestam, sendo condenadas pela luz, porque a luz a tudo manifesta" (Ef 5.11-13).

68ª Resposta - *Sobre o inimigo de Deus*

Raimundo de Oliveira lista os nomes do adversário em seu livro *O Progresso da Apostasia*, Ed. Hosana. Informa que *a Bíblia responde* chamando o inimigo de Deus de "Abadon e Apolion" (Ap 9.1 1); Belzebu (Mt 12.24); Belial (2 Co 6.15); o Maligno (2 Co 6, 15); Satanás (Lc 10.18; Ap 20.2); adversário (1 Pe 5.8; Ap 12.37; 20.2); a antiga serpente (Ap 12.9; 20.2); o acusador dos filhos de Deus (Ap 12.10); o deus deste mundo (Jo 14.30; 2 Co 4.4); o enganador (Gn 14,13; 2 Co 11.333, l4; 2 Tm 2.20); a fonte de todo o mal (Mt 13.28; 1 Jo 3.8, 10); homicida desde o princípio (Jo 8.44; 1 Jo 3.12); o maioral dos demônios (Mt 12.24); o príncipe da potestade do ar (Ef 2.2); o pai da mentira (Jo 8.44); sagaz, astuto (Gn 3. 1; 2 Co 2.11; 11.3); o sedutor de todo mundo (Ap 12.9) tentador (Gn 3. 1; Jó 2.7; Me 1. 13; Jo 13.2)."

69ª Resposta - *Sobre o poder do inimigo*

Raimundo de Oliveira segue dizendo que "quanto à capacidade de operação de Satanás, o cristão está ciente que o diabo é o autor da apostasia (2 Ts 19; 1 Tin 4. 1); que é preciso resistí-lo (Rm 16.20; 2 Co 11, 3; 2 Tm 2.26; 1 Pe 5.9; 1 Jo 2.13; Ap 12.11; Ef 6.16; Mc 4.15, Jo 13.2; At 5.2,3; 1 Co 7.5; 2 Co 12.7; 1 Ts 2.18; 2 Tm 2.26); que ele reinterpreta a Escritura para fins próprios (Mt 4.6; Lc 4.10, 11); que ele opera grandes sinais e prodígios (Mt 24.24; 2 Ts 2.9; Ap 16.14; 19.20); foi, é, e será subjugado por Cristo (Mt 4.11; 8.3 1; 10. 1; 12.28, 29; Cl 2.15; 1 Jo 3.8); que ele transforma-se em um anjo de luz (2 Co 11. 14). 0 diabo é comparado a um passarinheiro, (SI 913); às aves (Mt 13.4); a um semeador de joio (Mt 13.25); a um lobo (Jo 10. 12); como um leão que ruge (1 Pe 5.8); a uma serpente, (Ap 12.9; 20.2) a um dragão (Ap 16.13)."

70ª Resposta - *Sobre a estratégia de Satanás*

O Dr. Russell Shedd conclui em "*O Mundo , a Carne e o Diabo*," Vida Nova, p. 98, que, "seguramente, nenhuma flecha infernal alcançou mais vítimas que a falsa premissa. Satanás emprega idéias universalmente aceitas para convencer os homens de que as suas sugestões ardilosas são válidas." Fique alerta!

9. A MAÇONARIA, O INFERNO E O CRISTÃO

J. Ankerberg e J. Weldon dizem que a Maçonaria nega os ensinos bíblicos sobre a vida pós-morte, por isso, ela não trata do inferno.

71ª Resposta - *Sobre a Maçonaria e o inferno*

"Não se menciona o inferno nos rituais ou das cerimônias dos três graus da Loja Azul, dos dez graus do Rito de Yorque ou dos 30 graus do Rito Escocês. *A Bíblia responde* que ele é real (Mt 10.28).

72ª Resposta - *Sobre a realidade do inferno*

A Bíblia responde que o inferno existe. J. Edwards disse: "Os condenados no inferno trocariam o mundo todo, se pudessem, para se livrarem de pelo menos um pecado"(Mt 10.28; 13.40).

73ª Resposta - *Sobre o inferno e o amor de Deus*

A Bíblia responde mostrando que "um Deus de amor não pode forçar-nos a amá-Lo. O inferno permite a separação de Deus." Como diz C.S. Lewis: "Ele não pode forçar. Só pode atrair" (Os 11.1-4; 1 Jo 4.16; Jr 31.3; Sl 36.5; 89.1-2; 2 Tm 1.9; Jo 3.16; 5.24).

74ª Resposta - *Sobre o inferno e a dignidade do homem*

A dignidade humana exige o inferno. C. S. Lewis comenta: "Há dois tipos de pessoas: os que dizem a Deus 'Seja feita a Tua vontade', e aqueles a quem Deus diz: 'A tua vontade seja feita'. "Deus não envia pessoas para o inferno, apenas honra a escolha que fazem". Veja o que *a Bíblia responde* em Jo 3.17-18.

75ª Resposta - *Sobre o inferno e a vitória sobre o mal*

"A justiça divina exige o inferno. Nem toda justiça é feita nesta vida (Sl 73). Logo, a existência de um lugar de castigo é necessária para manter a justiça de Deus (Rm 2.11; Gn 18.25). *Pense: Como Stalin e Hitler* receberiam a justa punição, se não houvesse o inferno? A não ser que haja inferno, não há vitória sobre o mal. Veja o que *a Bíblia responde* em Dn 12.2;Mt 20.11-15; Ap 20-22).

10. A MAÇONARIA, OS SÍMBOLOS E O CRISTÃO

Segundo se afirma, a Maçonaria não é apenas uma entidade de conceitos pagãos, mas um reavivamento dos antigos cultos pagãos de mistérios.

76ª Resposta - *Sobre o poder dos símbolos*



Conforme explicam Jean Chevalier e Alain Gheerbrant, o símbolo afeta estruturas mentais. É capaz de mobilizar o psiquismo. A percepção de um símbolo, situa-nos, com efeito, dentro de um determinado universo espiritual. Gérard de Champeaux e D. Sterckx confirma que os símbolos condensam toda uma experiência espiritual a que remetem; solidarizam as realidades heterogêneas. Por isso *a Bíblia responde* alertanto sobre o perigo de nos associarmos ao oculto (Dt 18.9-12).

77ª Resposta - *Sobre a natureza dos símbolos*

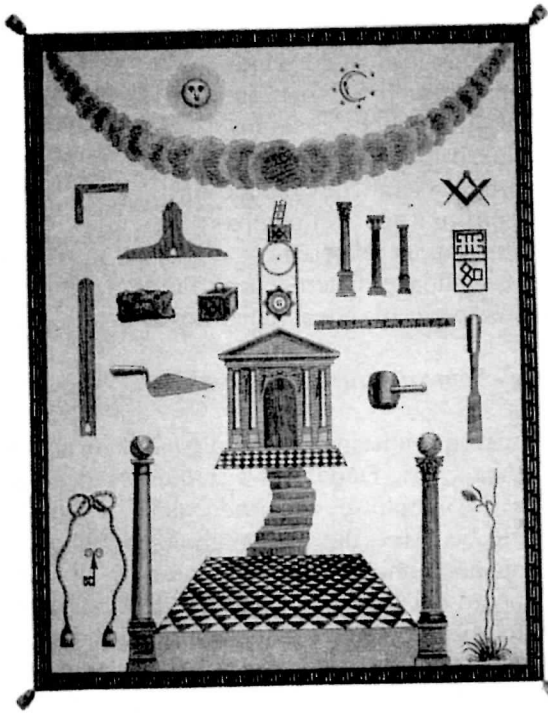
O símbolo é mais que um sinal. O grego *symbállein* significa reunir realidades. Para C. H. Dodd, em sua *Interpretação do Quarto Evangelho*, "o símbolo é absorvido pela realidade por ele significada." Ruben Alves diz que o símbolo nos remete à realidade nele representada. Jamais se deve separar os símbolos de seu acompanhamento existencial e espiritual. Ele está ligado a uma experiência totalizante. Daí o perigo da influência da crença pagã, condenada por Deus. Veja o que *a Bíblia responde* em Ef 4.27, 30.

78ª Resposta - *Sobre a finalidade dos símbolos*

Jack Tresidder menciona que os símbolos eram usados com finalidades mágicas, para afastar, segundo se cria, o mal, suplicar aos deuses ou aplacar a sua ira e também controlar sociedades, inspirar lealdade, agressão, obediência ou medo. *A Bíblia responde* que o cristão não deve se conformar, se almoldar, à mentalidade que está por trás deste mundo tenebroso (Rm 12.2; Ef 6.1-10).

79ª Resposta - *Sobre os símbolos maçônicos*

De acordo com a constituição da Grande Loja da Inglaterra, "a maçonaria é um sistema moral, revestido de alegorias e permeado por símbolos." O símbolo principal é o templo, que abriga todos os demais.

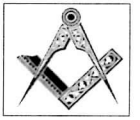


A Bíblia responde para nos certificarmos de servirmos a Deus sobre a Sua Santa Palavra, nada mais e nada menos. Ela é a rocha inabalável, o alicerce da nossa vida. Se não edificarmos sobre ela, cairemos, chafurdaremos na areia (Mt 7.24-27;Sl 1; 119. 105). Veja o que Deus diz:"... *do nome de outros deuses nem vos lembreis, nem se ouça de vossa boca.*" (Ex 23.13) Quanto mais símbolos, alusões e artefatos ligados a esses deuses!

80ª Resposta - ***Sobre o significado dos símbolos maçônicos***

Os princípios da Maçonaria são explicados através de símbolos.

Ferramentas essenciais do pedreiro, o esquadro e o compasso tornaram-se símbolos principais da Maçonaria.



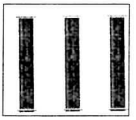
Símbolos principais



(Prumo - retidão)



(Nível - igualdade)



(Colunas)



(Esquadro)



(Cinzel inteligência)



(Pentagrama homem)



(Sol - fonte da vida)



(G.A.D.U.)

Saiba o que Deus pensa sobre

Uso de pirâmides, talismãs ligados às divindades egípcias

Faz mal (Ez 20.7;30.13; Is 19.3;31.1-3;2.12-18; Jr 43.12-13;44.8).

81ª Resposta - ***Sobre o significado dos sinais maçônicos***

Sinal do Mestre Maçom



Grande Sinal Maçônico do Grito de Socorro



"Portanto, se já ressuscitaste com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima e não nas que são da terra..." (Cl 3.1-2).

82ª Resposta - ***Sobre as jóias usadas em condecorações maçônicas***

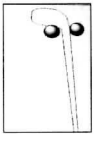
Observe que as jóias estabelecem um vínculo do maçom com os símbolos (a pirâmide, o compasso e esquadro, e a cruz). O colar condecora o Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil. Dwight L. Moody, fundador da Church Moody, do Instituto Bíbblico Moody e das Escolas Northfield, o mais famoso evangelista do seu século, disse: "Abandonai a Maçonaria. É melhor um com Deus que mil sem Ele. Devemos andar com Deus."

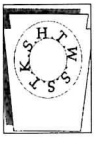




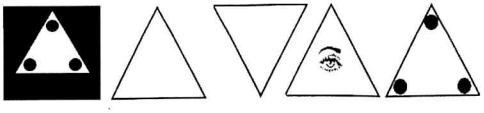

Outras jóias

A figura 1 trata da bengala de duas bolas, palavra de passe do Mestre Maçom; a figura 2 (alfinete do Santuário), além de estar associado com a feitiçaria, o crescente é o símbolo sagrado do islamismo, que prega que Alá é deus, e item 3, refere-se à pedra fundamental.

1

2

3


A figura do triângulo



O triângulo é a figura geométrica que dá origem à pirâmide e ambos são parte da simbologia maçônica. O triângulo é símbolo da luz. Com o vértice para cima representa o fogo e a virilidade. Com o vértice para baixo representa a água e o sexo feminino. O triângulo eqüilátero é usado como símbolo da divindade maçônica e representa os três atributos divinos: força, beleza e sabedoria, e também os três reinos: mineral, vegetal e animal. O triângulo com um olho no centro representa a divindade. *A Bíblia responde* para ter o cuidado de adorar a Deus somente, a ninguém mais (Mt 4.10).

83ª Resposta - *Sobre a Nova Ordem Mundial*

Veja a análise abaixo, feita pelo ICP, na revista *Defesa da Fé* Edição Especial (ano 2, n. 1, 1998), e tire suas conclusões.



Presidente, George Washington, Grão-Mestre

Esquadro símbolo básico da Maçonaria

Balança símbolo maçônico de retidão e justiça

Chave símbolo popular da Maçonaria como a guarda dos segredos

Estrelas - treze pentágonos Esta estrela acima do Venerável no oriente do templo, simboliza o homem perfeito

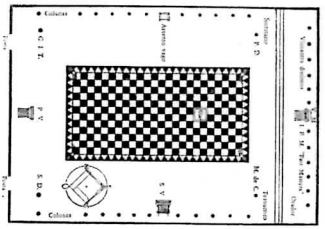


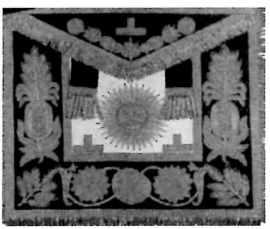
A Pirâmide e o Olho que tudo vê, herdados dos mistérios antigos do Egito. NOVUS ORDO SECULORUM Nova Ordem dos Séculos

Águia - figura comum na Maçonaria que simboliza especialmente os altos graus

84ª Resposta - *Sobre a Loja maçônica*

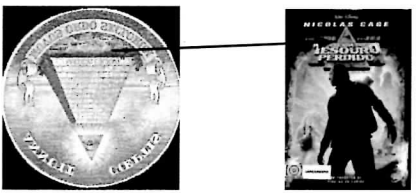
Um templo onde é proibido falar sobre a ressurreição de Jesus Cristo, a ressurreição dos santos, a vida eterna, a esperança da glória vindoura é um templo do Deus verdadeiro? Um lugar onde o cristão não pode orar em nome de Jesus, é um lugar onde o cristão se sinta bem, em casa? Veja o que *a Bíblia responde* nas seguintes passagens e tire suas próprias conclusões: 2 Jo 7-11; Jd 4; 2 Pe 2.1; Gl 1.6-9; 2 Tm 4.3-4; 1 Tm 6.3-5.





85ª Resposta - *Sobre a Maçonaria e paganismo*

A Pirâmide e o Olho que tudo vê é uma herança pagã dos mistérios antigos do Egito *NOVUS ORDO SECULORUM* - Nova Ordem dos Séculos. É um símbolo da iluminação. William Schnoebelen, ex-maçom do 32° grau chega a revelar que se trata do olho de Lúcifer (Veja *Maçonaria, do Outro Lado da Luz.* Ed. Luz e Vida, p. 200). Leia o que *a Bíblia responde* em Ez 20.7; 30.13; Is 19.3; 31.1-3; 2.12-18; Jr 43.12-13; 44.8.



Note como este símbolo pagão da Maçonaria é disseminado descaradamente pela Walt Disney no filme *A Lenda do Tesouro Perdido.*

11. A MAÇONARIA, O OCULTO E O CRISTÃO

"A maçonaria ensina, e tem preservado os dogmas cardeais das antigas crenças primitivas, que subjazem e são o fundamento de todas as religiões (...) A Maçonaria é um culto... a que todos os homens devem-se unir... (Pike, *Morals and Dogma*, p. 161, 526).

86ª Resposta - *Sobre as fontes da Maçonaria*

A maçonaria bebe livremente das religiões egípcias, cananitas, babilônicas, gregas, da filosofia hermética (gnóstica), do zoroastrismo, do islamismo, do misticismo, da Rosa-Cruz. *A Bíblia responde* que o cristão deve evitar "*a aparência do mal*" (1 Ts 5.22).

87ª Resposta - *Sobre as fontes da Maçonaria*

John Ankerberg e John Weldon explicam que mesmo os ritos inferiores da Maçonaria estão ligados aos deuses pagãos da Antiguidade. Mas se os deuses antigos eram, de fato, demônios e se é claro que tinham capital investido nesses ritos antigos, podemos estar certos de que não se interessariam por ritos semelhantes hoje? Provavelmente sim! Por isso, *a Bíblia responde* que o cristão deve afastar-se das obras realizadas no oculto (Ef 5.11-14).

88ª Resposta - *Sobre a Maçonaria e a Cabala*

J. Scott Horrell prossegue afirmando que Albert Pike e Manly P. Hall eram conhecidos como cabalistas e luciferianos (satanistas). Embora pelo menos uma citação famosa de Pike fosse fabricada, as dezenas de referências a Lúcifer em *Morals and Dogma* implicam seu interesse muito forte no chamado "anjo da luz". E sua influência é notada nos graus mais altos da Maçonaria. Pike declarou que "a cabala é a chave das ciências ocultas" e "todas as citações maçônicas devem a ela seus símbolos e seus segredos". O cabalismo de Pike se refere às formas teosofistas, sincretistas e profanas refutadas como heresia pelo judaísmo (At 8.20-23; 5.3; At 16.16; Ecl 8.5; 1Co 12.10; Hb 4.12; Lc 13.11-13; 1Ts 2.18; 5.21-22; Ef 5.16; Ez 44.23; 1Rs 3.9).

89ª Resposta - ***Sobre a Maçonaria e os Templários***

William Schnoebelen diz que nenhuma história da Maçonaria poderia ser entendida sem os Templários. Conforme a coleção *100 respostas*, Ed. Abril, os Templários foram acusados pela Inquisição da Igreja Católica de homosexualismo, infanticídio, coprofagia, profanação de símbolos cristãos e culto aos demônios. Esta ligação da Maçonaria com os templários, não ajuda muito.

O ídolo dos Templários



Símbolos como a estrela invertida (*pentalfa*, sinal comum do satanismo) a serpente, a pirâmide com o olho, crânios humanos, *Baphomet (Cabra de Mendes, deus do Egito)* etc. não são símbolos neutros e muito menos cristãos. Veja o que diz Enoque Lima em seu Livro *Invasão Oculta,* Goiânia:

Este rosto pode ser também do deus Baphomet descrito como o "bode de Mendes". O deus das bruxas", uma versão posterior do deus grego Pan, símbolo de um príncipe alquímico e até como o próprio Diabo. Leia definição de Baphomet encontrada no site www.espada.eti.br:

"Baphomet: o bode que era o ídolo dos Templários... algumas autoridades afirmam que Baphomet era um ser monstruoso, outros que era um demônio na forma de bode...uma figura mágica e panteísta do Absoluto. A tocha entre os dois chifres representa o equilíbrio e a inteligência da tríade. A cabeça do bode, que é sintética, inclui almas características do cachorro, do touro e da mula...As mãos são humanas..elas formam os sinais do esoterismo em cima e embaixo, para transmitir mistérios aos iniciados... e apontam para duas luas crescentes... A parte inferior do corpo está coberta... A barriga do bode é bem proporcional...O bode tem seios femininos....Em sua fronte, entre os chifres e abaixo da tocha, está o sinal do microcosmo, ou o pentáculo com uma ponta na ascendente...(Enciclopédia of Occultism, de Lewis Spence, copyright 1959, publicada originalmente em 1920). O símbolo satânico de Baphomet é a Cabeça do Bode dentro de um círculo duplo, com Lilith escrito em baixo". A forma "pura" de Baphomet é encontrada na esquerda, com o homem dentro.

90ª Resposta - *Sobre a Maçonaria como sociedade secreta*

Para concluir, a Maçonaria relaciona-se com o ocultismo antigo dos Mistérios. Manly Hall assevera com acerto: "A verdadeira Loja maçônica é uma Escola de Mistério". A Maçonaria Moderna de fato deseja fazer parte dos descendentes de uma antiga escola de mistérios? *A Bíblia responde* contra o oculto (Dt 18.9-12).

91ª Resposta - *Sobre a Maçonaria e o ocultismo da antiguidade*

Há cinco problemas que são claros sobre o ocultismo ligado à antiguidade, conforme esclarece por fim John Ankerberg e John Weldon:

1. Eles adoravam deuses pagãos (falsos) e, portanto, praticavam o grave pecado da idolatria (At 17.16);
2. Eram contrários aos ensinos de Deus, de Cristo e da igreja (At 13.8)
3. Incentivavam o ocultismo apoiando a obra do diabo (At 19.19);
4. Infiltravam-se na igreja e a prejudicavam (At 20.29);
5. Tinham ritos pervertidos, maus e imorais, tais como a prostituição ritual, o banho em sangue de animais, o homossexualismo, etc. (Ef 5.12).

92ª Resposta - *Sobre as fontes da Maçonaria*

O Soberano Grande Comendador Henry C. Clausen reconhece que o 31° e o 32° Grau do Rito Escocês baseiam-se em parte no Livro egípcio dos Mortos. Leia Is 65.3-4 e Dt 18.9-12.

93ª Resposta - *Sobre a Maçonaria e Lúcifer*

Albert Pike, 33° grau, disse: "Lúcifer é deus, e infelizmente Adonai (Deus da Bíblia) é Deus." Tire você suas conclusões! (Jo 8.44)

94ª Resposta - *Sobre a Maçonaria e a liberdade*

Para Albert Pike, Satanás é um instrumento da liberdade (Veja *Morals and Dogma*). Para mim ele ainda é o diabo! (1 Pe 5.8)

95ª Resposta - *Sobre o lugar de Jesus na Maçonaria*

"A retirada do nome de Jesus e das referências a Ele nos versículos bíblicos usados no ritual são modificações leves mas necessárias." (Albert Mackey, *"Masonic Ritualist"*, p. 272). Jamais! (Jo 3.36).

12. A MAÇONARIA, OS JURAMENTOS E O CRISTÃO

Os juramentos permeiam os graus maçônicos. Todo aquele que passar pelos três primeiros graus, Aprendiz, Companheiro e Mestre, é considerado maçom. A maçonaria do Rito Escocês tem 32 graus, desde Aprendiz ao Grau do Sublime Príncipe do Real Segredo. O Grau 33 é honorário. Os três primeiros graus são chamados de graus da Loja Azul, pois são comuns a qualquer rito maçônico. Os dois ritos mais conhecidos são o Rito Escocês e o Rito de York. O Rito Egípcio ou de Misraim tem 90 graus. Os graus do Rito Escocês estão divididos em quatro séries: Graus simbólicos 10 ao 30; Graus capitulares; Graus filosóficos 19° ao 30°; e os Graus superiores 31° até o Grau 33°. (Confira em ICP, *Série Apologética VI*, ICP Editora, p.104)

96ª Resposta - *Sobre a fraternidade espiritual da Maçonaria*

A Bíblia responde que o cristão deve se restringir àqueles que confessam a Jesus como seu Senhor e Salvador (Mt 12.48-49; Fl 2.25; Cl 1.1; Fm 16; Rm 8.29; Hb 3.1; Tg 2.1). A Bíblia condena a sociedade do fiel com o infiel (2 Co 6.14-17).

97ª Resposta - *Sobre o juramento maçônico*

A Bíblia responde que Deus rejeita juramento de qualquer espécie (Mt 5.34; T9 5.12; Lv 5.4).O juramento maçônico quebra a Escritura também nesse ponto (Gn 5.33; Js 9.19; Mc 6.23; At 23.21; Lv 5.4-5). Veja o que Jesus diz sobre o juramento:

"Eu, porém, vos digo que de maneira nenhuma jureis: nem pelo céu, por que é o trono de Deus; nem pela terra, porque é o escabelo dos seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei; nem jurarás pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto. Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não, porque o que passa disso é de procedência maligna" (Mt 5.34-36).

Seria a Maçonaria mais importante que o céu? Se não posso jurar nem pela terra, que dirá por uma sociedade secreta. Quem o fizer, estará desobedecendo friamente a Palavra de Deus.

98ª Resposta - *Sobre as implicações dos juramentos*

A Bíblia responde que o cristão tem apenas um Mestre e não deve fazer juramento de nenhuma natureza (Mt 6.24; Tg 1.8; 1 Co 10.21; Sf 1.4, 5; 2 Rs 17.33; 1 Rs 18.21; 1 Sm 7.3). Analise alguns juramentos e avalie se o cristão os faria:

"... Se violar este juramento, seja-me arrancada a língua, o pescoço cortado e meu corpo..." (do juramento de obrigação do iniciante Aprendiz/1° Grau)

"... sob pena de que meu peito esquerdo seja aberto, o meu coração arrancado e lançado às feras e às aves de rapina..." (do juramento de obrigação, Companheiro/2° Grau)

99ª Resposta - *Sobre os vínculos do cristão e o segredo maçônico*

Veja o que a Bíblia responde sobre o cristão possuir uma vida em oculto, com segredo organizado e sistemático, como é próprio da Maçonaria: Leia Jo 18.20; Mt 10.26, 27; Mt 5.14,16. O Dr. Tácito da Gama Leite Filho cita a posição da Igreja Evangélica Luterana do Brasil, através de um documento preparado pela Comissão de Teologia e Relações Eclesiais, e publicado em outubro de 1977.

1. **O cristão submisso à Escritura, conhece a verdade, porque foi achado por Cristo e iluminado pelo Espírito Santo (Jo 8.31,32,47).**
2. **O cristão reconhece a incapacidade do homem de se conhecer e de se regenerar por suas próprias forças (Rm 7.18; SI 5 1. 10; 1Jo 3.6).**
3. **O cristão conhece o seu Deus pelo nome verdadeiro (Jo 17.3).**
4. **O cristão confessa o seu Salvador (Mt 10.32; 2 Co 6.14-18).**
5. **O cristão tolera o fraco mas não tolera o erro (Ap 2.29; Mt 7.15).**
6. **O cristão reconhece as contribuições da Maçonaria para a liberdade religiosa expressa em nossa Constituição, na prática da caridade, na indução de nobres sentimentos, mas tudo isso ele já encontra em sua própria religião.**

100ª Resposta - *Sobre Jesus, o cristão e a sociedade secreta*

E agora, o que fazer? Siga o exemplo de Jesus, nada mais: *"...Eu sempre ensinei... e nada disso em oculto"* (Jo 18.20). *"Pontanto, não os temais; porque nada há enconberto que não haja de revelar-se, nem oculto que não haja de saber-se"* (Mt 10.26).

Bibliografia

Ankerberg, John e Weldon John. ***Os Ensinamentos Secretos da Maçonaria.*** Ed.Vida Nova, SP, 2000.
Shedd, Russell. ***O Mundo, a Carne e o Diabo.*** Ed. Vida Nova, seg.edição, SP, 2001.
Leadberater, C.W. ***A Vida Oculta na Maçonaria.*** Ed. Pensamento, terc. edição, SP, 1969.
Larson, Bob. ***Satanismo A Sedução da Juventude Norte-Americana.*** Ed. Vida, SP, 1994.
Ankerberg, John e Weldon John. ***Os Fatos Sobre a Maçonaria.*** seg. edição, Ed. Chamada da Meia-Noite, Porto Alegre-RS,1999.
Grudem, Wayne. ***Teologia Sistemática.*** Ed. Vida Nova, SP, 2000.
Lewis, C.S. ***O Problema do Sofrimento.*** Ed. Mundo Cristão, SP, 1940.
Mather, George A.& Nichols, Larry. ***Dicionário de Religiões, Crenças e Ocultismo.*** Ed. Vida, SP, 2000.
Arines, Lorenzo Frau. ***Dicionário enciclopédico abreviado de la masoneria.*** Mexico, Companhia Geral de Ediciones, 1955.
Aslan, Nicola. *A Maçonaria Operativa.* Rio de Janeiro, Aurora, s.d.
Estudos maçônicos sobre simbolismo. Rio de Janeiro, Grande Oriente do Brasil, 1969.
Bacelar, Mário Leal. ***Os 33 graus do Rito Escocês Antigo e Aceito.*** Rio de Janeiro: Mandarino, s.d.
Em busca da fraternidade. Rio de Janeiro, Mandarino, 1983.
Carvalho, Francisco de Assis. ***Cadernos de estudos maçônicos Cargos em Loja***, n.' 1. Londrina, A Trolha, 1988.
Casttelani, José. ***Liturgia e ritualística do Grau de Mestre Maçom***. São Paulo, A Gazeta Maçônica, s.d.
Gartenhaus, Jacob. ***Apresentando o Messias Para o Que Era Seu.*** JBR, SP, 2002.
Pierratt, Alan. ***Sinais e Maravilhas.*** Ed. Vida Nova, SP, 1994.
Morais, Ione. ***Conhecendo Para Guerrear.*** Ed. Renascer, terc. edição, Goiânia-GO, 2004.
Horrell, J. Scott. ***Maçonaria e Fé Cristã***. Ed. Mundo Cristão, seg. edição, SP, 1996.
Oliveira, Raimundo de. ***O Progresso da Apostasia.*** Ed. Hosana Ltda, SP, 2000.
Revista das Religiões IV Coleção ***Divindades Egípcias.*** Ed. Abril, SP, 1990.
Oliveira, Raimundo F. de. ***Seitas e Heresias um Sinal dos Tempos.*** CPAD, vig. Seg. edição, RJ, 2001.
Gilson e Deferrari, Eliane. ***A Realidade Gnóstica.*** Ed. Kurios, Passo Fundo-RS, 1998.
Spalding, Tassilo Orpheu. ***Dicionário de Mitologia.*** Ed. Cultrix, SP, 1995.
Brown, Colin. ***O Novo Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento.*** Ed. Vida Nova, SP, 1982.
Shaw, Jim & McKenney, Tom. ***O Engano Fatal.*** Ed. Missão Horizonte, S. Caetano do Sul-SP, 1995.
Vassal, Pierre-Gérard. C.C. ***Maçonaria Historia Geral da Iniciação.*** Ed. Madras, SP, 2005.
Camino Rizzardo da. ***Dicionário Filosófico de Maçonaria***. Ed. Madras, SP, 1997.
Série Apologética Volume VI. Ed. ICP, SP, 2001 e a revista defesa da fé.
Figueiredo, Joaquim Gervásio de. ***Dicionário de Maçonaria.*** Ed. Pensamento, SP, 2005.
Tresidder, Jack. ***O Grande Livro dos Símbolos.*** Ed. Ediouro, RJ, 20003.
Schnoebelen, William. ***Maçonaria do Outro Lado da Luz.*** Luz e Vida, Curitiba, 2003.
Rinaldi, Natanael e Romeiro, Paulo. ***Desmascarando as Seitas***. CPAD, RJ, 2002.
Cullman, Oscar. ***Cristologia do Novo Testamento.*** Ed. Líber, SP, 2001.
Soares, Esequias. ***Manual Apologética Cristã.*** CPAD, RJ, 2002.
Lewis, C.S. ***O Grande Abismo.*** Ed. Mundo Cristão, SP, 1983.

CAIXA DE FERRAMENTA - *100 RESPOSTAS BÍBLICAS*



Futuros lançamento

Super Ferramenta

Coleção 1000 fatos

Saiba o que a Bíblia diz

